

A Cooperativa de Crédito Rural Coopavel - Credicoopavel, apresenta as demonstrações financeiras e demais documentos, referente ao mês de junho / 2025, contendo:

- Relatório da Administração
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Notas Explicativas

Os referidos documentos acima encontram-se publicados desde o dia 28/07/2025 no sítio eletrônico: credicoopavel.com.br/institucional/documentos

Na qualidade de membros da Diretoria Executiva da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, examinamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de junho de 2025, procedemos à análise sistemática das operações através da verificação dos documentos apresentados. Somos de parecer que as referidas demonstrações, bem como o resultado apurado, refletem corretamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

ANTONIO CARLOS FREDIANI
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO

PAULO APARECIDO ARANTES
DIRETOR EXECUTIVO PRESIDENTE

TEREZINHA DE F. MARCUSSI MARIANO
CONTADORA
CRC-PR: 043740/O-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os principais aspectos da gestão e do desempenho da Credicoopavel no primeiro semestre de 2025. O objetivo é oferecer uma visão abrangente das operações, avanços e desafios enfrentados pela cooperativa nesse período, reafirmando nosso compromisso com a transparência, a sustentabilidade e o fortalecimento do cooperativismo.

AMBIENTE ECONÔMICO

Durante o primeiro semestre de 2025, o Brasil enfrentou um ambiente macroeconômico desafiador, marcado pelos persistentes esforços do Banco Central para conter elevadas pressões inflacionárias. A Selic foi elevada sucessivamente, encerrando o semestre em 15,00% (base COPOM de 18/06/2025). Esse cenário de juros elevados impacta diretamente os custos de crédito, a rentabilidade de investimentos e as decisões de consumo e produção. O agronegócio foi influenciado pelo aumento do custo do capital, com elevação nas taxas de financiamentos rurais, embora as taxas ainda estejam abaixo da Selic.

AGRONEGÓCIO

No primeiro semestre de 2025, o agronegócio brasileiro apresentou desempenho robusto, colaborando de forma decisiva para a economia nacional. O Produto Interno Bruto do setor cresceu 6,49% no primeiro trimestre, com forte impulso nos segmentos primário (+10,8%), insumos (+4,5%), agroindústria (+3,2%) e agrosserviços (+9%). A projeção para o ano é de um PIB de R\$ 3,79 trilhões, representando 29,4% do PIB nacional (ante 23,5% em 2024). Além disso, a previsão oficial para o crescimento do PIB em 2025 é de aproximadamente 2,5% conforme estimativas do Ministério da Fazenda. Já o Banco Central revisou sua estimativa para 2,1%

As exportações agropecuárias totalizaram US\$ 82 bilhões no semestre, mantendo-se estáveis em relação ao ano anterior e respondendo por quase metade das exportações do país.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

O desempenho da Credicoopavel no primeiro semestre de 2025 reflete uma gestão equilibrada, com foco na eficiência, solidez e atendimento às necessidades dos associados.

A seguir, apresentamos a evolução das metas estratégicas para o exercício de 2025, com os valores realizados até 30/06/2025:

Meta	Objetivo 2025	Realizado até 30/06	%
Associados	12.000	12.337	102,81
Ativos de Crédito	R\$ 530.000.000	R\$ 465.073.070	87,75
Depósitos	R\$ 400.000.000	R\$ 549.709.062,28	137,43
Receitas Totais	R\$ 110.000.000	R\$ 62.983.587	57,26
Patrimônio Líquido	R\$ 280.000.000	R\$ 272.127.522	97,19
Resultado	R\$ 55.000.000	R\$ 25.704.103	46,73

A cooperativa se mantém em linha com a maior parte das metas projetadas. Os indicadores mostram tendência positiva, com expectativa de cumprimento integral até o fim do exercício.

AGRADECIMENTOS E RECONHECIMENTO

O primeiro semestre de 2025 reafirma a solidez, a inovação e o comprometimento da Credicoopavel com seus cooperados e com o desenvolvimento regional. O desempenho alcançado é fruto do esforço conjunto e da confiança depositada pela comunidade cooperativista.

Agradecemos a Deus por mais este ciclo produtivo, aos nossos cooperados pela confiança e parceria, e aos colaboradores, conselheiros e diretoria pelo empenho diário na construção de uma cooperativa cada vez mais forte.

Cascavel, PR, 30 de junho de 2025.

Conselho de Administração

DILVO GROLI

JEOMAR TRIVILIN

ADILAR LUIZ ROSSO

ADRIANO MARCOS TOIGO

IBRAHIM FAIAD

KONRADO JOSE BOENKE

OSMAR GOIN

Diretoria Executiva

ANTONIO CARLOS FREDIANI

PAULO APARECIDO ARANTES



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOPAVEL
CNPJ: 76.461.557/0001-91
Balança Patrimonial em 30 de Junho 2025 e 31 de Dezembro 2024

(Valores em R\$ 1)

ATIVO				PASSIVO			
	NOTA	30/06/2025	31/12/2024		NOTA	30/06/2025	31/12/2024
Circulante		624.287.056	442.953.295	Circulante		205.414.918	170.965.886
Disponibilidades	04	4.555.439	2.569.335	Depósitos	11	178.216.492	143.354.578
Títulos e Valores Mobiliários	05	391.990.149	226.461.003	Depósitos à Vista		174.247.855	138.499.180
Carteira Própria		391.990.149	226.461.003	Depósitos a Prazo		3.968.637	4.855.398
Relações Interfinanceiras	06	11.804.629	12.563.920	Relações Interfinanceiras	12	1.485.915	26
Liquidação Bilateral		145.718		Outros sistemas de liquidação		1.485.915	26
Pagamentos Instantâneos - Pix		11.658.911	12.563.920	Relações Interdependências	13	12.514.240	11.346.380
Operações de Crédito	07	190.382.311	190.736.099	Recursos em Trânsito de Terceiros		0	208.212
Empréstimos e Títulos Descontados		198.768.399	185.941.364	Obrig. Empréstimos e Repasses		12.192.493	11.138.168
Renegociações e Composição de Dividas		2.025.317	1.565.831	Provisões e Outras obrigações		321.746	
Financiamentos Rurais e Rec. Proprios		2.950.074	21.425.879	Provisões-BRDE e cartões		321.746	
(-) Provisão para Operações de Crédito		(13.361.479)	(18.196.975)	Outras Obrigações		13.198.272	16.264.902
Outros Créditos	08	4.807.281	384.152	Arrecadação e Tributos Assemelhados		349.641	38.946
Diversos		4.807.281	384.152	Sociais e Estatutárias		9.789.941	11.989.422
Outros Valores e Bens	09	20.747.248	10.238.786	Fiscais e Previdenciárias		442.905	501.075
Outros Valores e Bens		20.747.248	10.238.786	Diversas		2.615.785	3.735.459
Não Circulante		224.102.064	202.581.658	Não Circulante		371.492.571	252.301.511
Realizável a Longo Prazo		224.102.064	202.581.658	Exigível a longo prazo		371.492.571	252.301.511
Operações de Crédito	07	224.102.064	202.581.658	Depósitos a prazo	11	371.068.933	251.547.072
Empréstimos e Títulos Descontados		218.787.999	212.189.802	Recursos Emissões LCI		423.638	754.439
Renegociações e Composição de Dividas		2.688.714	2.708.597		15		
Financiamentos Rurais Direcionados		9.664.913	8.823.631	Patrimônio Líquido		272.127.523	222.916.408
(-) Prov. Oper. Crédito Liquidação Duvidosa		(7.039.562)	(21.140.372)	Capital Social		87.258.544	70.859.090
Permanente	10	645.893	648.852	Reserva Legal		141.075.704	141.075.704
Instalações, Móveis e Equip. de Uso		250.954	242.495	Sobras ou Perdas do Exercício		20.719.430	10.981.614
Sistema Processamento de Dados		675.741	658.849	Sobras Provisão cfe Resolução 4966		23.073.846	-
Sistema de Transporte		1.212.011	1.056.511				
(-) Depreciação Acumulada		(1.492.813)	(1.309.003)				
TOTAL DO ATIVO		849.035.012	646.183.805	TOTAL DO PASSIVO		849.035.012	646.183.805

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO
Contadora
CRC: PR-043740/O-8



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	30/06/2025	30/06/2024
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	60.818.048,83	50.368.078,49
Operações de Crédito	42.983.617,37	38.763.831,68
Resultado de Títulos Valores Mobiliários	17.834.431,46	11.604.246,81
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(26.882.452,04)	(18.766.284,34)
Despesas Operações de Captação no Mercado	(22.619.732,13)	(12.647.171,73)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.262.719,91)	(6.119.112,61)
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	33.935.596,79	31.601.794,15
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(13.216.167,22)	(10.632.366,14)
Receita de Prestação de Serviços	353.520,10	321.624,99
Despesas de Pessoal	(4.702.067,14)	(4.511.132,00)
Outras Despesas Administrativas	(3.945.657,57)	(3.551.967,71)
Despesas Tributárias	(34.083,70)	(29.917,16)
Outras Receitas Operacionais	721.050,41	519.928,73
Outras Despesas Operacionais	(5.608.929,32)	(3.380.902,99)
RESULTADO OPERACIONAL	20.719.429,57	20.969.428,01
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	20.719.429,57	20.969.428,01
SOBRA (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCICIO	20.719.429,57	20.969.428,01
(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)		

DILVO GROLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE FATIMA MARCUSSI MARIANO
Contadora- CRC/PR- 043740/O-8



Instituição: COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL
CNPJ: 76.461.557/0001-91
Endereço: BR-277 KM-591 - Cascavel-PR.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM

30.06.2025 - 30.06.2024

valores em R\$

MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	FUNDO DE RESERVA	SOBRAS À DISP. DA AGO	TOTAL PATRIMONIO
	SUBSCRITO			
SALDO EM 01.01.2024	56.209.417	110.260.276	9.788.693	176.258.386
Capitalização das sobras de 2023	9.778.407		(9.778.407)	0
Capitalização de juros	6.456.858			6.456.858
IR s/juros capital	(694.999)			(694.999)
Capital integralizado	1.340.480			1.340.480
Pgto cota capital	(1.747.603)			
Fundo reserva cfe estatuto	-	61.189		-
Ajustes sobras 2023			- 10.286	
Sobras do 1º Semestre/2024			20.969.428	20.969.428
SALDO EM 30.06.2024	71.342.560	110.321.465	20.969.428	204.330.153

SALDO EM 01.01.2025	70.859.090	141.075.704	10.981.614	222.916.407
Capitalização das sobras de 2024	10.949.701		(10.949.701)	-
Capitalização de juros	6.879.928			6.879.928
IR s/juros capital	(761.136)			(761.136)
Capital integralizado	808.352			808.352
Pgto cota capital	(1.477.390)		-	1.477.390
Sobras-Provisão cfe Res. 4966			23.073.846	23.073.846
Ajustes sobras 2024			- 31.912	(31.912)
Sobras do 1º Semestre/2025			20.719.430	20.719.430
SALDO EM 30.06.2025	87.258.544	141.075.704	43.793.276	272.127.524

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO
Contadora
CRC: PR-043740/O-8



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL
CNPJ: 76.461.557/0001-91

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
30 DE JUNHO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Método Indireto)	30/06/2025	30/06/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras ou Perdas	20.719.430	20.969.428
Ajustes por:		
Aumento / Redução Provisão Para Crédito Liquidação Duvidosa	18.511.303	-5.502.254
Depreciações do imobilizado	62.980	-11.919
Aumento / Redução nos Ativos Operacionais:	-203.481.168	-122.401.843
Relações Interfinanceiras	(1.874.330)	(1.793.267)
Títulos e Valores Mobiliários	(165.529.146)	(72.086.202)
Operações de Crédito	(21.166.616)	(48.174.830)
Outros Créditos	(4.402.614)	(256.945)
Outros Valores e Bens	(10.508.461)	(90.600)
Aumento / Redução nos Passivos Operacionais	151.207.013	92.696.801
Depósitos	154.052.971	111.238.018
Relações Interfinanceiras	2.633.260	(15.936.826)
Relações Interdependências	26	704.532
Obrigações por Repasse do País		-
Outras Obrigações	(5.479.244)	(3.308.922)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(12.980.442)	(14.249.786)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento / Redução do Ativo Imobilizado)	5.960	90.807
Caixa Líquido Proveniente/usado Atividades de Investimento	5.960	90.807
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento / Redução do Patrimônio Líquido	14.960.586	14.765.487
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	14.960.586	14.765.487
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.986.104	606.508
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e equivalente de caixa:		
Início do período	2.569.335	1.581.536
Fim do período	4.555.439	2.188.044
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.986.104	606.508

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLLI
Presidente
CPF:153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF: 387.298.229-04

TEREZINHA DE FATIMA MARCUSSI MARIANO
Contadora- CRC/PR- 043740/O-8



COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ: 76.461.557/0001-91

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EM 30 DE JUNHO 2025 E 2024**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	30/06/2025	30/06/2024
SOBRA (PERDAS) LIQUIDAS DO EXERCICIO	20.719.428	20.969.428
Resultado abrangente	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	20.719.428	20.969.428

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)

DILVO GROLLI
Presidente
CPF: 153.229.129-91

PAULO APARECIDO ARANTES
Diretor Executivo Presidente
CPF: 577.433.719-72

ANTONIO CARLOS FREDIANI
Diretor Executivo Administrativo
CPF:387.298.229-04

TEREZINHA DE F.MARCUSSI MARIANO
Contadora
CRC: PR-043740/O-8

COOPERATIVA DE CREDITO RURAL COOPAVEL - CREDICOOPAVEL

CNPJ nº 76.461.557/0001-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Valores expressos em R\$ 1,00)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Cooperativa de Crédito Rural Coopavel**, foi constituída em 24 de novembro de 1981, usa como nome fantasia a expressão CREDICOOPAVEL, é uma sociedade cooperativa, singular, classificada no segmento S5, com objetivo social de cooperativa de crédito, equiparada à instituição financeira, com forma e natureza jurídica própria, com sede no município de Cascavel-PR. Rege-se pelo disposto nas Leis 5.764, de 16.12.1971 e 4.595, de 31.12.1964, e nos artigos 1.093 a 1.096 da Lei 10.406, de 10.1.2002, nos atos normativos do Conselho Monetário Nacional – CMN e pelo Banco Central do Brasil. A Credicoopavel possui atendimento em 32 municípios localizados no Paraná, encerrou o primeiro semestre de 2025 com 12.337 associados. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo por objetivo:

- (a) proporcionar assistência financeira a seus associados, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, visando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades dos associados;
- (b) o desenvolvimento de programas, no uso adequado do crédito e de prestação de serviços;
- (c) o desenvolvimento de programas de educação cooperativista, visando o fortalecimento dos princípios e valores do cooperativismo;

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, considerando também os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre sua aplicabilidade para instituições financeiras.

A Cooperativa cumpre a obrigatoriedade da Lei 12.973/14 ao que se refere a entrega do arquivo do SPED.

b) Em consonância com a Resolução nº 2 de 12 de agosto de 2020, a divulgação das demonstrações financeiras deve ser de forma comparativa com o período anterior, cabendo observar que:

I – o Balanço Patrimonial encerrado em 30 de junho de 2025 está comparado com o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2024.

II - as demais demonstrações encerradas em 30 de junho de 2025 estão comparadas com as demonstrações do mesmo período do exercício social anterior (30 de junho de 2024)

c) Conforme Resolução CMN nº 4.860 de 23/10/2020 do Banco Central do Brasil, a Ouvidoria na CREDICOOPAVEL, atende por meio de discagem direta gratuita (DDG) através do telefone: 0800 648 0648 ou através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link da ouvidoria. Tendo como responsável Sra

Rosani Furni. A instituição da ouvidoria visa facilitar a comunicação dos cooperados com a cooperativa, objetivando o aprimoramento dos serviços prestados.

d) Conforme Resolução CMN nº 4.859 de 23/10/2020, foi disponibilizado o canal para comunicação de indícios de ilicitude relacionados às atividades da CREDICOOPAVEL, através do site www.credicoopavel.com.br acessando o link canal de denúncias. Tendo como responsável o Diretor Executivo Administrativo. A instituição visa a disponibilização deste canal para que os funcionários, cooperados, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de identificação, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da CREDICOOPAVEL.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e dispêndios devem ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pró rata temporis* e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método *linear*. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. As contas sujeitas a aplicação de estimativas e julgamento incluem: à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Dessa forma os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas utilizadas. Entretanto, a Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas periodicamente e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

c) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas com encargos pré-fixadas são registradas a valor futuro e retificadas por conta redutora e as pós-fixadas são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

As Disponibilidades, as Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A atualização das operações de crédito vencidas até 90 dias são contabilizadas como receitas de operações de crédito, e a partir do 91º dia do vencimento, em rendas a apropriar.

f) Provisão de Operações para Crédito de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito bem como os riscos específicos apresentados em cada operação.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN 4.966 e Resolução BCB 352.

g) Outros Créditos

Direitos a receber de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente.

h) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos e softwares estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- * Móveis e Equipamentos de Uso:..... 25 %
- * Equipamentos Processamento de Dados:.....25 %
- * Sistema de Transporte:.....25 %
- * Bens Imóveis sujeitos a Depreciação:.....4 %

i) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos de empréstimos tomados são acrescidos de

encargos e juros proporcionais ao período incorrido, apropriados diariamente. As despesas a apropriar referente aos encargos contratados são registradas mensalmente de acordo com a posição da dívida.

j) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita ocorrida em eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões foram registradas e sofrem as atualizações de acordo com as estimativas do risco envolvido.

k) Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na recomendação dos assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações e, quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras e as ações com chances de perda remota não são divulgadas.

l) Segregação do Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no curto prazo (circulante), e os com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC 03 (R2).

n) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- ✓ Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis;
- ✓ Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES- Caixa e Equivalentes de caixa

As disponibilidades em caixa, depósitos em bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Está composta pelo saldo das contas Caixa, Depósitos Bancários e Reservas Livres (BACEN), abaixo descritos:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	2.075.051	1.827.093
Banco do Brasil S/A	69.098	4.319
Caixa Econômica Federal	543	543
Banco Bradesco	83.799	86.236
Banco Safra	2.243	2.243
Banco Central Conta Liquidação	1.304.747	647.432
Banco Santander	1.290	1.470
Dock	1.018.668	0
Total	4.555.439	2.569.336

Valores em reais

NOTA 05 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Cotas de Fundos de Renda Fixa	391.990.149	226.461.003
Total	391.990.149	226.461.003

Valores em reais

Os valores acima estão todos lastreados em Títulos de Renda Fixa nos fundos administrados por bancos autorizados a operar pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Liquidação Bilateral	145.717,66	88.220
Banco Central - Pagamento Instantâneo	11.658.911	12.475.700
Total	11.804.629	12.563.920

Liquidação Bilateral- Recebimento de convênios

Pagamento Instantâneo é o saldo mantido junto ao Banco Central para realizar transações de Pix dos associados.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As operações de crédito estão demonstradas e distribuídas em conformidade com a Resolução CMN 4.966 e Resolução BCB 352. A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição total da carteira de créditos por tipo de operação a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	30/06/2025			31/12/2024
Modalidades	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamento a Depositantes	519.295		519.295	211.437
Cheque Especial	7.092.357		7.092.357	5.321.979
Empréstimos	191.156.747	219.253.926	410.410.674	392.597.750
Composição de Dívida	2.025.317	2.688.714	4.714.031	4.274.428
Financ. Rurais - Próprios	147.470		147.470	1.597.505
Financ. Rurais - Direcionados (*)	2.802.604	9.664.913	12.467.518	28.652.005
Total	203.743.791	231.607.553	435.351.345	432.655.104

Valores em reais

(*) Nos Financiamentos Rurais Direcionados, estão inclusas todas as operações concedidas nas modalidades de Custeio Agrícola e Custeio Pecuário, com recurso de captação transferidos por meio de repasse interfinanceiro (DIR), equalizáveis e BNDES.

b) Composição total da carteira por setor de atividade a curto e longo prazo:

Operações de Crédito	30/06/2025	31/12/2024
Setor Privado	Total	Total
Pessoa Física (*)		
Adiantamento depositante	452.180	195.806
Cheque especial	5.471.182	4.441.670
Empréstimos	297.865.376	308.995.100
Composição dívida	3.627.054	3.041.889
Rural	11.001.469	29.171.383
Pessoa Jurídica		
Adiantamento depositante	67.115	15.632
Cheque especial	1.621.175	880.309
Capital de Giro / Empréstimos	112.545.298	83.602.649
Composição dívida	1.086.977	1.232.539
Rural	1.613.519	1.078.127
Total	435.351.345	432.655.104

Valores em reais

(*) No montante das operações de crédito tomadas pelo setor de atividade enquadrado como "Pessoas Físicas" estão classificadas as operações concedidas aos produtores rurais.

c) Composição total da carteira de crédito;

Rótulos de Linha	NOMENCLATURA	VALOR	Prov p/ Operação de Crédito
C2		16.406.928	239.125
	Emprestimo Comercial	15.967.807	231.603
	Composição Dívida	631	38
	Emprestimo gar.bens imoveis	214.716	3.006
	Capital de giro	223.775	4.479
C3		401.622.449	19.300.322
	Emprestimo Comercial	97.174.308	4.481.855
	Rural	30.928	23.073
	Composição Dívida	2.428.718	287.028
	Rural	116.542	2.214
	Emprestimo gar.bens imoveis	193.235.503	12.319.289
	Capital de giro	96.168.932	1.949.981
	Rural BNDES	12.467.518	236.883
C4		903.694	18.194
	Composição dívida	777.695	14.776
	Capital de giro	125.999	3.418
C5		8.806.622	843.399
	Empresimo Comercial	7.299.634	543.716
	Composição Dívida	1.506.987	299.683
Total Geral		426.836.015	20.401.041

A partir do exercício de 2025, a Cooperativa adotou integralmente as diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021 e da Resolução BCB nº 352/2023, que regulamentam os procedimentos para a classificação de risco de crédito e o cálculo da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Com a entrada em vigor dessas normas, foi descontinuado o modelo anterior baseado na Resolução CMN nº 2.682/1999, que se fundamentava na análise da capacidade de pagamento do tomador e exigia a classificação do crédito em níveis de risco (de AA a H), com respectivas alíquotas de provisionamento.

O novo modelo, alinhado às melhores práticas internacionais, introduz a metodologia de Perdas Estimadas com Base em Modelos de Risco, com enfoque prospectivo e com base em cenários macroeconômicos, características do instrumento financeiro e comportamento histórico de inadimplência.

Além disso, os créditos passaram a ser classificados por carteiras, conforme definição prevista na Resolução CMN nº 4.966/2021, que determina agrupamentos com características homogêneas de risco. Cada carteira possui parâmetros específicos para análise e mensuração do risco de crédito, observando os critérios técnicos e regulamentares estabelecidos.

A provisão para perdas esperadas passou a ser calculada com base nas diretrizes da Resolução BCB nº 352/2023, considerando os prazos contratuais, a existência de inadimplência e a deterioração significativa do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

d) Operações em prejuízo:

Operações	30/06/2024	31/12/2024
Saldo Ano Anterior	13.896.180	16.552.172
Registradas em prejuízo	-	3.298.672
Recuperadas de prejuízo	(732.647)	(5.954.664)
Total	13.163.533	13.896.180

Valores em reais

São valores de operações de crédito e contas correntes levados a prejuízo e estão demonstrados cumulativamente. Os lançamentos e as recuperações de prejuízos demonstrados compreendem o período de 01/01/2025 a 30/06/2025. Estes montantes estão classificados no grupo de Compensação e não compõem saldo de Balanço.

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

Os Créditos Diversos do ativo, estão assim demonstrados:

Outros Créditos - Diversos	30/06/2025	31/12/2024
Rendas a receber cheque especial	359.970	288.208
Rendas a receber adiant. depositante	19.819	15.982
Valores a Receber Cartão de Crédito	1.849.159	-
Pendências Cartões	1.320	5.950
Pendências Custeio/BRDE	51.041	51.118
Pendências Falta de Caixa	50	-
Cheques bloqueados via compe	2.505.072	-
Unimed Funcionarios	18.330	22.504
Outros devedores	63.078	390
(-) Provisão para Outros Créditos	(81.073)	-
Total	4.786.766	384.152

Valores em reais

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

a) Material em Estoque

Demonstra os estoques de formulários de cheques e cartões a serem impressos para os cooperados:

Material em Estoque	30/06/2025	31/12/2024
Cheques	31.250	62.500
Cartões	76.176	
Total	107.426	62.500

Valores em reais

b) Ativos não financeiros mantidos p/venda

Outros Imóveis	30/06/2025	31/12/2024
Imóvel adquirido em dação de pagamento	20.504.350	10.176.286
Total	20.504.350	10.176.286

c) Despesas Antecipadas

Registra a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

Despesas Antecipadas	30/06/2025	31/12/2024
Auto Gestão e Contribuição Coop. Ocepar	135.473	-
Total	135.473	-

NOTA 10 – PERMANENTE

Em 30 de junho de 2025, o grupo Permanente está constituído pelos subgrupos a seguir:

a) Mobiliário, Sistema de Processamentos de Dados, Veículos e Outros Equipamentos

Descrição	30/06/2025			31/12/2024	Taxas Anuais de Deprec. %
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Total	
Mobiliário	250.954	-214.578	36.376	32.667	4%
Sistema de proces. Dados	494.539	-433.978	60.561	70.271	25%
Outros Equipamentos	181.202	-103.469	77.732	88.043	25%
Veiculos	1.212.011	-740.787	471.224	457.871	25%
Total	2.138.706	-1.492.813	645.893	648.852	

Valores em reais

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a Cooperativa não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior ou equiparados àqueles preços praticados pelo mercado.

b) Composição da Evolução do Permanente

Descrição	31/12/2024			30/06/2025
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	242.494	8.460	0	250.954
Sistema de proces. Dados	486.439	8.100	0	494.539
Outros Equipamentos	172.409	8.793	0	181.202
Veículos	1.056.511	155.500	0	1.212.011
Total	1.957.853	180.853	0	2.138.706

Valores em reais

(-) Depreciação	31/12/2024			30/06/2025
	Total	Adição	Baixa	Total
Mobiliário	209.828	4.750	0	214.578
Sistema de proces. Dados	416.169	17.809	0	433.978
Outros Equipamentos	84.366	19.103	0	103.469
Veículos	598.640	142.148	0	740.788
Total	1.309.003	183.810	0	1.492.813

Valores em reais

NOTA 11 – DEPÓSITOS

a) Depósitos à Vista

Corresponde ao saldo do cooperado para livre movimentação disponível nas contas correntes dos cooperados, não havendo remuneração.

b) Depósitos a Prazo

São valores depositados pelos cooperados sendo pactuados mensalmente e remunerados conforme a política de captação da Cooperativa. Os rendimentos são calculados de forma *pró-rata* entre as datas de aplicação e a data base elaborada, sendo reconhecidos diariamente.

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos à Vista	174.247.855	138.499.180
Circulante	174.247.855	138.499.180
Depósitos a Prazo	375.037.569	257.156.911
Circulante	3.968.637	4.855.399
Não Circulante	371.068.933	252.301.512
Total dos Depósitos	549.285.424	395.656.091

Valores em reais

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Recursos Emissões LCI	423.638	-
Circulante	0	0
Não Circulante	423.638	0
Total	423.638	0

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, constituído conforme Resoluções CMN Nº 4.150/12 e 4.284/13.

Estão associadas a este fundo as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Financeiro de Cooperativismo de Crédito (SNCC). Tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. É realizada mensalmente a contribuição ordinária pelas instituições associadas ao Fundo considerando o percentual de 0,0125% do montante dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo FGC – Fundo Garantidor de Crédito dos bancos.

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Cheques e outros papéis recebidos

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações Junto Participantes do Sist. Liquidação	1.079.584	0
Total	1.079.584	0

São os cheques emitidos pelos associados a serem pagos a instituições financeiras depositantes.

b) Cartões débito e crédito

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Compras cartões Débito	74.804	26
Compras cartões Crédito	331.527	0
Total	406.330	26

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES E EMPRÉSTIMOS

a) Obrigações por Repasses - BNDES

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Obrig. Empréstimos e Repasses	12.192.493	11.138.169
Total	12.192.493	11.138.169

Valores em reais

Valor refere-se à captação de recursos através do convênio com BNDES para repasse aos associados.

NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
IOF s/ Operações de Crédito	349.104	38.377
IOF s/ Títulos e Valores Mobiliários	536	569
Total do IOF a Recolher	349.641	38.946

Valores em reais

Os valores demonstrados nesta rubrica são regulamentados pelo Decreto Nº 6.306/2007, Art. 2º.

O valor de R\$536 (quinhentos e trinta e seis reais) demonstram os valores descontados sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras na carteira de Depósito a Prazo - RDC que sofreram resgate antes dos primeiros 30 (trinta) dias à sua emissão, conforme tabela regressiva de índice anexa ao Decreto Nº 6.306/2007.

b) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Remuneração do Capital a Pagar (a)	4.984.673	7.020.340
FATES (b)	2.417.553	2.417.553
Cotas de Capital a Pagar (c)	2.387.715	2.551.530
Total	9.789.941	11.989.422

Valores em reais

- (a) Refere-se aos juros sobre os saldos de capital social dos cooperados que aguardam a prestação de contas que será realizada em Assembleia Geral no ano 2026 referente ao exercício 2025 para o efetivo pagamento.
- (b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos colaboradores da Cooperativa, segundo programa aprovado pela Assembleia Geral. É constituído de 5% das sobras brutas do exercício, conforme determinação estatutária. Os valores são classificados em conta do passivo atendendo à instrução do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/71 e o Regulamento do FATES.
- (c) Refere-se aos saldos de capital social dos cooperados que solicitaram e/ou se desligaram do quadro social e ainda não procuram a Cooperativa para recebimento conforme determinado em Assembleia Geral no ano de 2025 para o efetivo pagamento.

c) Fiscais e Previdenciárias

Obrigações Fiscais e Previdenciárias	30/06/2025	31/12/2024
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de Terceiros	18.544	16.846
Impostos e Contribuições s/ Salários	309.474	381.920
IRRF Aplicações financeiras	97.211	99.730
ISSQN - serviços prestados	17.676	2.579
Total	442.905	501.075

Valores em reais

d) Outras Obrigações – Diversas

Outras Obrigações-Diversas	30/06/2025	31/12/2024
Cheques Administrativos	0	1.776.884
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.023.349	1.002.737
Provisão garantias prestadas	321.746	557.295
Credores diversos	1.592.435	398.543
Total	2.937.531	3.735.459

Valores em reais

NOTA 15 – PROCESSOS JUDICIAIS

Segundo a assessoria jurídica da CREDICOOPAVEL, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Credicoopavel em 30 de junho de 2025 é composto pelas seguintes rubricas:

a) Capital Social:

A evolução do capital social e número de cooperados estão assim apresentados:

Descrição	30/06/2025	31/12/2024
Capital Social	87.258.544	70.859.090
Total de Cooperados Ativos	12.337	11.087

Valores em reais

O Capital Social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados e está totalmente integralizado em moeda corrente do País.

O voto é pessoal e intransferível sendo que, cada cooperado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de quotas-partes que o mesmo detenha.

b) Reservas:

Reservas de Lucros	30/06/2025	31/12/2024
Reserva Legal	141.075.704	141.075.704
Total	141.075.704	141.075.704

Valores em reais

- (a) Conforme inciso I, Art. 58 do Estatuto Social está disposto sobre as Reserva Legal com saldo decorrente de retenção de 70% dos resultados da Cooperativa. A Reserva Legal destina-se a reparar perdas, compensar prejuízos, quando esgotados os lucros acumulados e as demais reservas de lucros para atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

c) Sobras ou Perdas Acumuladas:

As Sobras ou Perdas Acumuladas estão assim compostas:

Acumuladas	30/06/2025	31/12/2024
Sobras apuradas	20.719.430	10.981.614
Sobras conforme Res. 4966	23.073.846	0
Total	43.793.275	10.981.614

Valores em reais

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As transações com Partes Relacionadas referem-se a saldo e depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidos na Cooperativa por seus administradores (diretores e conselheiros), por pessoas jurídicas a eles relacionadas e por membros da família de tais pessoas, assim como a remuneração recebida pelos administradores.

As operações de crédito e a captação de recursos com partes relacionadas foram contratados em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas até 30 de junho de 2025:

a) Remuneração:

	30/06/2025	31/12/2024
Remuneração de Administradores	1.318.722	2.897.403

Valores em reais

b) Operações Ativas e Passivas:

Descrição	Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	% em relação ao total
Operações de Crédito	29.259.557	6,81%
Depósito á Vista	406.180	0,23%
Depósito a Prazo	15.103.756	4,03%
Total	44.769.493	11,07%

Valores em reais

c) Capital Social

Descrição	Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal	% em relação ao total do capital
Capital Social	2.877.147	3,30%
Total	2.877.147	3,30%

Valores em reais

NOTA 18 – LIMITES OPERACIONAIS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.553 de 30 de Janeiro de 2017, estabeleceu a segmentação do conjunto das instituições financeiras para fins de aplicação proporcional da regulação prudencial, sendo enquadrada em Segmento 1 (S1), Segmento 2 (S2), Segmento 3 (S3), Segmento 4 (S4) e Segmento 5 (S5), e em 23 de Fevereiro de 2017 a Resolução 4.557 estabeleceu a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital conforme o enquadramento estabelecido na Resolução 4.553/2017.

A Credicoopavel está enquadrada no Segmento 5 (S5), e por meio das Resoluções 4.606 de 19 de outubro de 2017, determinou que as instituições financeiras obrigadas a calcular os Ativos Ponderados pelo Risco na forma simplificada (RWA_{S5}), devem implementar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PR_{S5}) estrutura de gerenciamento de capital compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos.

Índice de Imobilização: Indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência – PR com o ativo permanente imobilizado. Desde dezembro de 2002, o índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.957 de 21/10/2021.

Limites	30/06/2025	31/12/2024
PR Para Limite de Basileia (PRS5_LB)	272.127.523	222.916.407
RWAS5	777.389.061	577.828.285
PR Mínimo Requerido para o RWA	132.156.140	98.230.808
Valor da Situação para o Limite de Imobilização	645.893	648.852
Índice de Imobilização (limite 50%) - Índice de Imobilização	136.063.761	124.685.599
Índice de Basileia - IB	35,01%	38,58%

NOTA 19– SEGUROS

É política da Cooperativa manter cobertura de seguros por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Valor Assegurado
Vida em Grupo	Morte Acidental ou Natural ou Invalidez por Doença	131.110

NOTA - 20 - ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em atendimento às Resoluções do Conselho Monetário Nacional de nº 4557 de 23/02/2017, a de nº 4606 de 19/10/2017, que dispõem sobre a Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos, e a de nº 4553 de 30/01/2017 que dispõe sobre a segmentação de Instituições Financeiras e, considerando o seu enquadramento no segmento S5, a Credicoopavel implementou a estrutura de acordo com o volume e complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

PERFIL DA COOPERATIVA

A Credicoopavel é uma instituição que tem por objetivo principal a prestação de serviços e assistência financeira aos seus associados.

A responsabilidade pelo gerenciamento dos riscos associados às atividades da cooperativa, cabe ao Diretor Executivo Administrativo acompanhar mensalmente e se necessário, juntamente com o Diretor Executivo Presidente adotar medidas de prevenção ou minimização dos riscos.

ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Estrutura Simplificada de Gerenciamento Contínuo de Riscos é compatível com o modelo de negócios da Credicoopavel, com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e serviços e proporcional à dimensão e relevância da exposição dos riscos. Atua por meio de normativos e metodologias condizentes com as atividades e os processos da instituição.

A estrutura completa para gerenciamento simplificado de riscos da Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, encontra-se disponível para acesso de associados, órgãos fiscalizadores e reguladores e demais interessados no site da cooperativa www.credicoopavel.com.br.

PRINCIPAIS RISCOS:

Risco Operacional, definição: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultante de ocorrências de perdas resultante de eventos externos inesperados ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.

Risco de Crédito, definição: é a possibilidade de ocorrência de perdas devido ao não cumprimento de obrigações assumidas causadas por fatores que venham prejudicar o tomador do crédito, resultando em perdas para o credor.

Risco Social, definição: é a possibilidade de ocorrências de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a violação de direitos e garantias fundamentais ou à atos lesivos a interesse comum.

Risco Ambiental, definição: é a possibilidade de ocorrências de perdas causados por agentes, físicos (ruídos, temperaturas externas...) químicos(poeiras, névoas, gases...) ou biológicos (bactérias, fungos, vírus...) capazes de causar danos ao meio ambiente, saúde das pessoas.

Risco Climático, definição: é a possibilidade de perdas para a instituição ocasionadas por fatores climáticos como: excesso de chuvas, geadas, temporais, seca. Fatores esses que foge do controle humano.

Risco de Liquidez, definição: é a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes, futuras e decorrentes de garantias, sem afetar suas operações diárias, sem incorrer em perdas significativas.

Confirmamos a exatidão e integridade desta demonstração, com base nos dados de 30/06/2025 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à Contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Cascavel/PR, 30 de junho de 2025.

Dilvo Grolli
Presidente

Paulo Aparecido Arantes
Diretor Executivo Presidente

Antonio Carlos Frediani
Diretor Executivo Administrativo

Terezinha de F. Marcussi Mariano
Contadora CRC-PR: 043740/O-8